

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	145000
Semestre	78000
Trimestre	45000

NÚMERO DO DIA 60 réis

Quinta-feira, 4 de Maio de 1882

N. 7639

Assignaturas, correspondencias e annuncios 27 RUA DA IMPERATRIZ S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Ano	182000
Semestre	95000
Trimestre	45000

NÚMERO ATRAZADO 100 réis

DERROTA DO MINISTRO ELEÇÃO DO 4º DISTRITO RESULTADO FINAL

Rodrigo Silva. 578
Ministro da marinha. 567

DERROTA DO MINISTRO

O partido conservador acaba de alcançar uma grande e gloriosa vitória.

O candidato apresentado ao 4º distrito eleitoral da província pela UNIÃO CONSERVADORA teve, não só de lutar contra a mais ostensiva intervenção oficial, como também de superar todos os obstáculos que levaram a intriga de uns, a deslaidade e a traição de outros, a infâmia da corrupção, a datur ministerial.

Hoje, nada mais acrescentaremos a eloquência do resultado.

A vitória não podia ser, nem mais difícil, nem mais honrosa.

Parabens a Província de S. Paulo! Parabens ao nobre eleitorado do 4º distrito! Parabens à UNIÃO CONSERVADORA!

Foi exonerado, a pedido, o tenente coronel José Rodrigues de Toledo e Silva, do cargo de inspector do distrito de instrução pública da freguesia do Braga, por haver mudado de residência.

Prestou juramento e tomou posse do cargo de engenheiro chefe do 2º distrito, o engenheiro Carlos Americano Freire.

OBRAIS PÚBLICAS

5 de Maio

Ofício à presidência, informando sobre o ofício da câmara municipal de Itatiba, relativamente a quantia votada pela tabela 5º do orçamento para os concorrentes da cédula da mesma cidade.

Idem, idem, apresentando as contas das despesas feitas com as obras de construção do mesmo que sustenta o quintal do palácio do governo, na importância de 460\$200.

Idem, declarando estarem os empreiteiros dos concertos do predio do Bom Retiro, no caso de receber a primeira prestação de seu contrato, no valor de 2.934.333.

Idem, idem, apresentando a conta da despesa feita com o expediente da repartição de obras públicas na importância de 60\$000, no mês de Abril findo.

Idem, idem, solicitando as necessárias ordens ao tesouro provincial, afim de pagar aos encarregados de ação e conservação da caixa d'água e chafarizes da cidade, a quantia de 318\$00, ao primeiro e 328\$480 ao segundo.

Idem, idem, informando sobre seu ofício n.º 1643, de 22 de março, relativamente a três canas, que serviam na foz do Rio Pinheiros.

Idem, idem, presidente da câmara municipal de Tatuí, pedindo que enviasse esta repartição a contas madeiras portentosas à província, empregadas na ponte que se extendeu de Tatuí a Itapatinga, vis à terceira de efectuar-se o pagamento da última prestação ao contractante dos trabalhos da mesma estrada.

Teatro S. José

Picou adiada para sábado, 8 do corrente, a estréa da companhia dramática Simões, anunciada para hoje no teatro, em consequência do ter cedido o actor sr. Dias Braga.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDÊNCIA

17 de Abril

De Arthur Martins de Araújo, pedindo permissão para fazer exame de insuficiência na escola normal. — Ao dr. director da escola, normal para informar.

Dia 1º de Maio

Do Joaquim do Carmo Madoira e Carlos Gólio, empreiteiros das obras do Bom-Retiro, pedindo pagamento da primeira prestação. — A repartição de obras públicas.

— Do Antônio Carlos de Castro, apresentando um documento expedido pela repartição de obras públicas, afim de ser tomada em consideração, sobre o seu contrato das obras da estrada de Cunha a Paraty. — Idem.

— Do Deodoro José da Rocha, pedindo pagamento da última prestação dos concertos feitos na estrada de Tatuí a Itapatinga. — Idem.

— Do Maria Ignacia do Oliveira Braga, pedindo que seja apostillada a sua carta de professor em Guaratinguetá, afim de gozar das vantagens da lei n.º 410 do anno passado. — Ao dr. inspector do tesouro provincial para informar.

— Do Manoel José da Cruz Novais, reclamando contra a sua exoneração do colector provincial de Queluz. — Idem.

— Do Henrique Correia da L. Faro, professora em Taubaté, pedindo três meses de licença para tratar de sua saúde. — Ao dr. inspector geral da instrução pública.

— Do Guilherme Xavier de Lima, pedindo que seja reconhecida a sua carteira de funcionário da estrada de ferro de São Paulo. — Idem.

— Do João Lopes da Castilho, pedindo que seja anulado o pagamento da taxa de 10\$00 que lhe foi cobrada na estrada de ferro de São Paulo, no termo para informar.

— Do João Lopes da Castilho, pedindo que seja anulado o pagamento da taxa de 10\$00 que lhe foi cobrada na estrada de ferro de São Paulo, no termo para informar.

— Da câmara municipal de Campos, como verba para o custeio das escolas municipais tem anualmente 14.000\$, proveniente de 50% do seu subsídio, que é de 4.819\$ e 4.181\$ de sua renda ordinária do que poderá lançar mão.

Deduzindo della dessa verba 2.0.00\$ anualmente para honorários do superintendente e livros, ficam para pagamento do professorado 12.000\$.

Com esta quantia de 12.000\$ anuais pôde a câmara municipal sustentar 16 escolas até o fim do anno de 1884, pelo modo seguinte:

Dezessas escolas à razão de 75\$ mensais, como determina o art. 1º do regulamento, até o fim do corrente anno importa em 4.80\$ que deduzidos da verba geral, fica elle reduzida a 7.2.03.

Este resto da verba geral do corrente anno adicionada a de 1882, produz 19.20\$ que tirado o custeio das escolas neste anno, isto é, 14.400\$ reduz-se a 4.800\$.

Este resto de 1883 reunido à verba geral de 1883 produz 16.80\$ que subtraídas as despesas deste anno, isto é, 14.4.00\$ fica em 2.400\$.

Este resto de 1883 reunido à verba geral de 1884, produz 14.400\$, importancia das despesas deste anno com as escolas.

Por esse meio pôde a câmara municipal de Campos sem o menor sacrifício, fazer face às despesas de 16 escolas até o fim do anno de 1884, desta epocha em diante podendo não se elles as sustentarem, como outras, que se forem criando a proporção do crescimento da verba destinada para esse fim.

Negocios do Chique-Chique

O Diário da Bahia, de 27 do passado, publicou o seguinte ofício do delegado do termo de Chique-Chique, narrando as lamentáveis occurrences que ali se deram a 12 de mesmo mês.

« Delegacia de polícia da vila de Chique-Chique, 18 de Fevereiro de 1882. — Ilm. excm. sr. — Sempre a desordem a reproduzir-se neste infeliz lugar: agora mesmo acabam de dizer os factos lamentáveis que passo a expor a v. ex.

No dia 12 do corrente mês de Fevereiro, Francisco José dos Santos, conhecido por Chico-Flagello, um dos criminosos assaltantes da cidade de Juazeiro, assassinou publicamente dentro desta vila a Anastácio José de Sant'Anna, chefe de grande família, e que deixou na orfandade doze filhos. Commitido que fôr o crime, seguiu impuni para as casas do juiz municipal em exercício major Emygdio José de Carvalho e do seu cunhado o promotor adjunto capitão Antônio Joaquim de Migueiros, padrinho do assassino, os quais deram-lhe todo o apoio; corroborando-se o criminoso n'uma das casas onde este mauha insultando a todos e ameaçando de matar.

Sendo a vítima pertencente à parcialidade adversaria e dizem que um boi homem, muito aparentado, aconteceu que sous amigos e parentes se indignassem com esse barbáro assassinato e reclamasse-

a prisão do criminoso, que, como disse, se mantinha nas casas das autoridades já declaradas mas que elas, não atendendo aos urgentes reclamos dos amigos do finado, este facto deu lugar a indignação quasi geral e a qua se reuniu dentro desta villa numero superior a 400 homens de ambas as parcialidades.

Para prevenir as desgraças que ameaçavam a essa população empregou todos os meios que entendendo convencionais e moderados: entendi-me mesmo com o proprio juiz municipal, afim de ver se conseguia a entrega do criminoso, que era perseguido pelo clamor público e dai o restabelecimento do ordem e tranquilidade publica, visto ser a recusa daquelhas autoridades na entrega do assassino o motivo da alteração da paz e socorro em que estava esta mesma villa a seu termo.

Baldosas, porém, foram minha prudencia e esforços empregados, e desde logo os reclamantes daquela prisão tiveram certeza de que o criminoso não seria preso; e rompendo fogo de ambas as partes o qual sómente causou hoje pola madrugada, quando se retiraram os ditos juiz municipal e adjunto do quartel com os capangas de sua parentanada, levando o ditto criminoso. Hoje, certamente, alguns principais da vila permanecem incertos quanto ao resultado da sua liberdade, e os que se acham na estrada de Juazeiro, devem estar sempre em alerta, e achar-se sempre prontos a legarem-se ou a fugir.

Entendo, por tanto, que a maior parte da população da vila é de trinta e poucas praias, porque as demais estavam docentes, só me foi possível garantir o quartel, onde existem dez criminosos de grande importância; posso garantir a v. ex. que mantivei no meu verdadeiro posto, retirando-me com minha família desde o começo do conflito para o quartel, afim de melhor prevenir e deliberar sobre tudo o que estava em meu alcance, em contingencia

que ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex. que mantivei no meu verdadeiro posto, retirando-me com minha família desde o começo do conflito para o quartel, afim de melhor prevenir e deliberar sobre tudo o que estava em meu alcance, em contingencia

que ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex. — Ilm. e exm. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomenos com mais minuciosidade. Deus guarde a v. ex.

— E. ex. sr. dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque muito digno chefe da polícia da província da Bahia. — Manoel da Silva Cardoso, delegado de polícia.

— A força sob meu comando portou-se em boa ordem. Peço a v. ex. que se digna levar todo o ocorrido ao conhecimento do exm. sr presidente da província, afim de que sejam tomadas as

providências, assim como peço a minha mudança do comando do destacamento desta villa e exoneração do cargo de delegado della. A pressa não permite que por ora possa ou adiantar todos os pernomen

roupa 134.47, aluguel de casas 76.78, lenha 51.72, gás 6.31, móveis 29.51, instrução 12.80, medico e botica 16.33, passeios etc. 17.79, esmolais 7.50, religião 14.44, sociedades 6.50, jornais 8.74, diversas 3.08.

Entre os artigos de consumo são: farinha por família 972 libras, melado 18 galões, fubá 148 libras, chá 9 libras, café 13 libras, assucar 194 libras, sabão 491 libras, manteiga 10.8 libras, queijo 31.8 libras, banha 64.5 libras, arroz 9.2 libras, peixe fresco 6.6 libras, peixe salgado 7.54 libras, aveia 34 libras, leite 266.3 medida, ovos 20.2 duzias, batatas 23.1 alqueires, carne para roubif 53.7 libras, carne para sopa 41.6 libras, bife 90.1, carne de vaca salgada 124.4 libras, carne de boi 35.9 libras, carne de carneiro 53.7 libras, carne de porco fresco 51.1 libras, carne de porco salgada 2.6 8 libras, presunto 44.3 libras.

Encontramos também dados interessantes sobre bancos, principalmente os chamados *Savings Banks* o total dos depósitos de 14 bancos mostrou que 3/7 partes dos que foram feitos em 1871 pertenciam a pessoas que podiam dispor de 500 dollars de uma só vez e que 13/14 de todo o número de depósitos somava-se 37.249 dollars, enquanto o total foi de 6.673 dollars.

Assim, vê-se que os traidores são por muito os mais numerosos, e, em, as quantidades são das que podem dispor somas relativamente grandes. Ainda há outros dados úteis e interessantes que quando houvesse mais espaço e mais tempo talvez apresentassemos.

COINCIDENCIAS

Distribui-se hontem pela cidade, quando ainda almejavam alguma a esperança, do que não fosse derrotado o sr. ministro da marinha (?), um folhetinho, escrito em obsoleto e fradeesco estylo, contra a União Conservadora.

Dahi a instantes foi a cidade inundada por boletins eleitorais anunciando a vitória do candidato da União Conservadora sobre o candidato ministro.

Pedimos uma expressão emprestada ao autor do referido folhetinho, e, em vez de uma boa gargalhada, digamos:

— Foi o dodo de Deus!

Ainda no dia da eleição chegou a cidade do Tiotó o quarto decreto imperial expedido com o fim de conquistar a vitória do ministro candidato no 4º distrito.

Baldado intento! Saria preciso, para essa vitória, expedir 578 decretos, e, ainda assim, seria ainda mais preciso que aquelas nobres clementes, que de am o seu voto ao candidato conservador, fossem gentes que pautasse as suas convicções por decretos, ou quase que cutas gracinhas de que dispõe o nosso paternal governo.

Dr. Affonso Celso Junior

La Nación, de Buenos-Aires, dando notícia de uma das sessões da Sociedade de Geografia, escreveu às seguintes palavras sobre o distinto país nosso compatriota, dr. Affonso Celso Junior:

"As palavras pronunciadas pelo jovem Celso cheias de fogo e de inspiração, produziram o mais grato efeito nas pessoas presentes.

A fidelidade do seu estylo, a correção e a elegância da sua dicção, apesar de não se exprimir na língua que Darwin e Humboldt chamaram o idioma dos cíclidos, como oportunamente tentaram o sr. Celso, captivaram desde o princípio o momento e auditório, que manifestou com entusiasmo e estrondoso aplauso a satisfação que sentiu e o agradecimento que fazia do talento do jovem orador.

A hora adiانتada em que, creveremos nos impede de fazer um extracto completo dos discursos pronunciados, tanto pelo sr. Celso, como pelos outros distintos homens estrangeiros, mestres todos elas na arte de falar em público. Limitamo-nos, pois, a resumir os fidejuntos.

O dr. Celso declarou que ficado surpreendido, conhecendo não só o adjuntamento material que coloca Buenos-Aires entre as principais cidades; mas também o grande progresso intelectual e moral realizado na sua curta vida de liberdade.

Assegurou que no seu regresso à pátria só ia neto o amigo mais sincero do povo argentino pelas devidas atenções de que havia sido objecto e também por ver um povo superior, chamado a ocupar em futuro próximo, um lugar digníssimo entre as nações mais avançadas do globo."

TELEGRAMMAS

Londres, 1 de Maio

A comissão parlamentar, incumbida do exame do projecto de lei, regulando os negócios da Irlanda, apresentou o seu relatório, em que recomenda a idéa de adiantar o governo, dinheiro para facilitar aos rendeiros, a compra das terras ocupadas por elas, reembolsando o adjuntamento, que se lhes tiver feito por meio de amortizações anuais.

Fortaleza, 1 de Maio

A bordo do vapor Ceará, que segue hoje para o Sul, vai de passagem para a corte o sr. dr. Antônio de Almeida Oliveira, ultimamente eleito deputado geral pelo Maranhão.

FOLHETIM (63)

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

XXVIII

(Continuação)

Triumphava o Amorotti, viu que o representante da segurança pública, que tinha os olhos abertos por longa experiência, se convenceu de que nada tinha a fazer com um simples criado, que só dava notícia de seu amo.

Interrogou-o também, em quanto esperava, a vindra do Benintendi, chamado a pressa, e conseguiu surpreender de tal modo o Manselli, que este, empenhado em escapar-lhe, zeloso em conseguí-lo, se envolveu cada vez mais na traíra.

Quando Oracio chegou, achava-se Lourenço um estado que causava-lhe. A cena pouco antes ocorrida anulara-lhe de todo o equilíbrio e o sangue frio, que em ocasiões supremas "salvavam de todos os perigos".

O questor perguntou-lhe ex abrupto, se não se tinha expedido para Londres um collar de brilhante, roubado em Florença, mas como fôr que o honvara Benintendi pretendeu negar o facto, e comprometeu-se mais ainda. Quando ouviu pronunciar a palavra busca, declarou que era esse o seu desejo, ficando com o direito salvo, entendendo-se, de pedir depois satisfação da ofensa feita a um personagem de sua qualidade. Mais quando o questor, a quem o Amorotti deixa já oportunos esclarecimentos, lhe disse que a busca devia ser-ho feita em casa e não no Banco, tornou-se o cavaleiro Oracio, livido e tremolo, resolvendo com o medo que manifestou a culpa em que se achava incerto.

Ao cabo de dezois horas terminara aquela cena, quando devia terminar: o cavaleiro Oracio Benintendi saiu do novo no seu posto, mas entrou acompanhado do questor, que ilgou oportunamente levado para a cadeia de Murate. Naquela mesma noite um delegado da segurança pública, prendeu na estação do caminho de ferro Lourenço Manselli, no acto de comprar bilhete para Livorno, donde es-

paço a secretaria da junta comercial da Corte foram archivados os seguintes contratos para esta província:

Sampaio, Poyares & Irmãos, firma social, composta dos sócios Francisco de Sampaio Moreira, Antônio de Barros Poyares, Caetano de Barros Poyares, e José de Barros Poyares, todos subditos portugueses, com comércio de fazendas na cidade de S. Paulo.

Affonso de Vergueiro, cidadão brasileiro, socio da firma Souza Queiroz & Vergueiro, com comércio de comissões de café, na cidade de Santos, província de S. Paulo.

O algodão

Damos ha tempos notícias de que a utilissima instituição do Clube Paulistano de Engenharia e Indústria, nomeou uma comissão de membros do Clube com o fim de apresentar um estudo sobre os meios de desenvolver a exportação do algodão desta província, assim como a cultura e indústria manufatureira desta productora.

Não podemos dizer que concordamos na efficacia de todos os meios, propostos pelas signatários do parecer, já apresentado no Club: em todo caso, porém, quer por nello encontrarmos o governo de uma idéa, que talvez nos venha dentro de algum tempo, dar bom resultado quer porque, nem um trabalho conscientemente elaborado com o fim de progritar os diversos ramos da agricultura, não pode deixar de interessar a maior parte dos nossos leitores, publicámos em seguida o parecer da comissão acima mencionada:

«Extremamente penhorada pela confiança com que se dignou distinguir o Club Paulistano de Engenharia e Indústria, a comissão abaixo assignada sente não poder desempenhar de modo mais satisfatório o encargo que lhe foi confiado, attenta a exiguidade do tempo disponivel para fazer seus estudos e obter para elles os necessários escl recimentos antes de encerrados os trabalhos da presente sessão da Assemblea Legislativa.

Pedindo, pois, a benevolencia do Club para este imperfeito estudo, a comissão espera que elle será concreto após a discussão que se deve abrir no seio do conselho directivo.

Ninguem ignora que nossa esporangosa província de S. Paulo possue extensas zonas de terrenos proprios à laboura do algodão; que esta importante cultura, mais que qualquer outra conhecida entre nós, é accessível aos pequenos lavradores, que, finalmente, os lucros por elle proporcionados são relativamente mais remuneradores.

Entretanto, a exportação deste importante producto teve de cessar ante a concorrência, nos mercados estrangeiros, da poderosa «União Americana», onde, como é sabido, tem grande desenvolvimento o cultivo do algodão.

Graças, porém, ao espirito altamente emprehensor do povo paulista, pouco a pouco foram se estabelecendo algumas fábricas de tecidos, e, após grandes sacrifícios, tiveram a glória de impedir o completo desaparecimento da cultura do algodão.

Hoje cultiva-se este precioso vegetal exclusivamente para alimentar as fábricas de tecidos existentes, e sem estas ja teria desaparecido completamente tão importante cultura.

E' justo que estes tambem paguem seu contingente nas dificuldades com que luta a laboura do café, da qual auferem seus lucros.

Ora, sendo certo que as saccas de algodão são preferíveis ás de aniagem, que, como matéria altamente absorvente, é a menos propria para exportação do café, como já o disse em estudo a Província de S. Paulo, os exportadores mandariam acuitar a substituição do café por algodão superior de uniformidade.

E nem se diga que os envolvimentos de aniagem são superiores aos de algodão: a experiência ainda não demonstrou a procedencia de semelhante proposição. Ao contrario tudo leva a crer que a unica vantagem das saccas de aniagem sobre as de algodão consiste no preço mais baixo. Realmente, o café sendo um corpo hidrogênico, não deve ser ensacado em linho, que facilmente se impregna d'água; a prof. rencia deve ser dada ao algodão, que não é tão absorvente.

A experiência tem mostrado que o café novo não só dampifica como o velho durante a exportação, sendo esse o motivo da preferencia daquelle nos mercados, quando é certo que este, convenientemente guardado, é de melhor qualidade.

A razão desse facto provém de ser o café novo menos hidrogênico que o velho, em consequencia de ainda conter grande porção d'água.

Como a aniagem é muito absorvente e facilmente se humidece, deve-se preferir, sem dúvida, o algodão para acondicionamento do café.

Argumenta-se ainda que as saccas de aniagem, quando com os instrumentos apropriados se lhes tiram amostras de café, retomam seu primitivo estado, não permitindo

que o seu dignissimo patrão era talvez um tratante da mesma especie do Benintendi. Em vez e quatro horas tornava-se novamente delagado de segurança pública e readquiriu aquele scepticismo que os empregados da sua especie tem de vez em vez.

O Francavilla entrou sorriso para a agencia, o atorso comigo para o canapé, que até ali servira de camâira. Necessitava de repouso, não tanto para restaurar as forças, como para dar treguas ao cerebro que estava em constante movimento havia quatro horas.

Como no dia em que se dirigiu ao conde Malaspina para lhe exhortar cinquenta mil réis, que Octavio pagou com um charão de bom preço, que passou a fumar. Começou então a pensar a recordar. Saboreou todo a embriaguez do triunfo; viu estendidas diante de si a melhor ordem das notas de banco tiradas do Benintendi, e daquela se considerava seu hor: recordou-se de que tinha no cofre ar do Malaspini: pensou na impossibilidade de extrair as suas relações com o Godetschen; e sonhou com a realização, em poucos meses, de gigantescos projectos.

Ora lhe parecia ter chegado realmente a ser o que queria ser: ora lhe parecia ter-lhe nascido a faculdade de poder erguer o voo.

Dividida sempre o programma da sua fortuna em dois periodos: o primeiro destinado a juntar a primitiva de novo; o segundo: consagrado a fazer a crescer a ponto de tornar avalanche. No primeiro periodo devia empregar todos os meios, supportar todas as privações; no segundo basilar-lhe iam o engenho, a perspicácia e a imbecilidade humana.

Octavio Francavilla, com os olhos fitos nas espumas de fumo do charolo, remoroso o principio da luta, os primeiros dias, nos quais muitas vezes para ganhar duas língas, tivera de caminhar uma manhã inteira.

Consevera sempre viva dianxe dos olhos a imagem da primeira Regata, a quem emprestava as liras ao juro de duzentos por cento, mas agora via-a diante de si, e pensava nela com inveja e desprezo. Tão modesto fôr o principio, como queria que fosse grandioso o desenvolvimento das suas operações.

Não tinha senão projectos agigantados. Formigavam-lhe no cérebro centenas de combinações, mas elle ligava-as todas, dissipava-as, reduzia-as a uma única formula: dinheiro, dinheiro e dinheiro.

Reputava-se já um personagem de grandíssima

importância; denominava negócios as suas traí-

mas o desperdicio desse genero, e que outro tanto não acontece com as sacas de algodão.

O argumento não prevalece; e, para desculpá-lo, basta citar o facto das varreduras do café nas casas do comissões e estações existentes e experimentadas no tecido.

Essas varreduras, isto é, o aproveitamento do café feito pelos buracos praticados nas sacas, são um protesto contra a asseveração de que a aniação retoma o seu estado primitivo depois de rompido o seu tecido.

Em todo o caso, é certo que, sendo o algodão um tecido mais flexivel que o linho, elle se comportará, em identicas circunstancias, sentido melhor, pelo menos do mesmo modo que a aniação.

Estabelecida, pois, a conveniencia do algodão para o encarcamento do café, e, com mais forte razão, para o de outros produtos, torna-se necessaria uma medida que, sem prejuizo do genero exportado, obrigue a exportação em envolvimento daquella natureza, o que ainda terá a vantagem de abrir ao algodão mais uma fonte de consumo nos mercados estrangeiros.

Um imposto, lançado sobre os generos exportados em envolvimentos que não sajam de algodão nacional, prenderia o fim que pretendemos atingir, protegendo as industrias fabril e agrícola.

Com efeito, sómente a exportação do café em sacas de algodão trará um grande desenvolvimento a estas industrias, pelo consumo correspondente que proporcionará aos produtores.

A província de S. Paulo exporta anualmente, pelo porto de Santos, 1.500.000 sacas de 60 kilogramas de café.

Cada saca pesará, proximamente, 400 grammas de algodão em rama, ou 1.200 grammas em caroço.

Serão, portanto, necessários, para 1.500.000 sacas, 1.800.000 kilos, ou 120.000 arrobas de algodão em caroço, correspondente a 600.000 kilos desse genero em rama.

Corresponderá este peso a tres milhões de sacas de tecido, por isso que cada saca levará, proximamente, doze metros.

Para obter esta produção de tecidos de algodão se tornarão necessários:

1.º A actividade constante do, pelo menos, seis fabricas com 36 teares cada uma, ocupando um pessoal mínimo de 600 pessoas.

2.º A cultura de 1661,60 hectares de terras, ou 680 alqueires de 5.000 braças quadradas, ocupando um pessoal mínimo de 1.200 individuos, entre homens, mulheres e crianças, comprehendendo o trabalho do descarregamento.

O trabalho nacional produzido terá um valor de 750.000\$ para as fabricas de tecidos, só para sacas de café, e de 1.200.000\$ para os exportadores, representando a diferença de 450.000\$ o lucro dos comissários.

Representa, pois, uma somma considerável, que ficará no mercado do paiz, deixando de trocar-se no estrangeiro pela aniação.

Feita a exportação em envolvimento de tecidos, a este producto se abrirá indirectamente os mercados estrangeiros, onde ainda tem valor importante o paño de algodão, o que não acontece com a aniação, só aproveitada para estopa ou papel.

A diminuição das rondas gerais nos direitos de importação de aniagem, alias pouco consideráveis, será, sem dúvida, largamente compensada pelo aumento das rendas das recebedoras locais, já que sua ação directa já pelas necessidades, a satisfazer do pessoal empregado.

Um resultado de tão grande alcance se poderá conseguir tributando as mercadorias exportadas em envolvimento de aniagem em 5% ad valorem.

Não se trata, com esta medida, de tributar o café, justamente quando necessita ser aliviado dos impostos que sofre.

Ao contrario, uma ligeira analyse da questão demonstrará que a medida proposta, longe de prejudicar o café, é-lhe auxiliar poderoso para que mantenha nos mercados estrangeiros um preço suficientemente remunerador.

Com efeito, tal medida, trazendo imprecindivel necessidade de aumento da produção do algodão, distrairá para esta cultura

doentes. As irmãs de caridade oppõem-se a esta providência; e o provedor ainda não decidiu sobre o pedido do medico-dictor.

« Dali resultam graves inconvenientes, como o que passamos a narrar. A alienada M. R. começou, às 5 horas da tarde de hontem, 1º de Maio, a escorrer sangue; e embora estivesse no hospício o medico de serviço, não foi este chiamado, porque a irmã ia enfermaria julgou que não era preciso. Só hoje, às 8 horas, o facultativo clínico pôde prestar socorros a infeliz, que se acha afetada de uma pleuro-pneumonia.

« Que competências podem ter as irmãs para julgar da importância dos symptomas que apresentam as enfermas? E se, em lugar de uma pleuro-pneumonia, se tratasse de uma molestia em que a falta de socorros promíscuos, e desde o principio, compromettesse a vida da doente, quem seria o responsável?

« Porque motivo os medicos internos não poderão penetrar, quando quizerem, nas enfermarias de mulheres? Dúvida-se da moralidade dos medicos? Esta dúvida é uma espécie de duas gumes, porque supõe falta de virtude de outro lado. »

Loteria Provincial

Eis o resumo da primeira parte da loteria n.º 49, extraída hontem:
4131 - 20,000\$000
454 - 10,000\$000
2330 - 4,000\$000
3847 - 2,000\$000
1266 - 1,000\$000
400\$000
2152 - 2853
200\$000
1046 - 1817 - 2100 - 2594
100\$000
481 - 1835 - 2549 - 2031 - 3118 - 3212 - 3725 - 3930
40\$000
27 - 132 - 289 - 1044 - 1114 - 1622 - 1783 - 1795 - 1933
2535 - 2604 - 2743 - 2880 - 2893 - 3150 - 3550 - 3551 - 3591 - 3651 - 3780

SEÇÃO LIVRE

O sr. desembargador Rocha
O Desembargador Antonio Cândido da Rocha, antecipou sua viagem ao Ceará e não tentou se despedir pessoalmente de seus colegas e amigos, o faz por este meio e espera que lhe será desculpada esta falta involuntária.

S. Paulo, 2 de Abril de 1882.

Ribeirão Preto

Ao autor do artigo publicado na Província de S. Paulo de 18 do corrente, com o título — Ribeirão Preto, a quem conhecemos perfeitamente, lembramo-o dia 20 de Dezembro do ano próximo passado!

Se pensa que a scena de — quanto — não é conhecida, engana-se, pois todos destes muncipios, e até de fóra o sabem, e assim como também de pouco brio e dignidade que tem.

Não julgue que pode passar mais gato por lebre, e por isto mais conhecido, é o leão, lembrando-se que desconfia tanto do intendente que é sua machado, que lhe serviu de paixão por muitas vezes; e segando a procurar encobrir sua vergonhosa iniquidade.

Nem para este benfeitor deixou de ser ingrato!

Receba este aviso. — Se não quer ver os podres na rua, encolha a língua.

Um que conhece a crônica.

Ribeirão Preto, 28 de Abril de 1882.

Guaratinguetá

Agradecimento

Victima de perseguições, que me eram movidas pelo ex-subdelegado da Apparecida, sustentado pelas influencias de ento, tive de defender-me de um processo crime, que aquele senhor contra mim fez. Recorri ao patrocínio do ilustrado e provento advogado, dr. Raphael Brotero, que não se amedrontou com as dificuldades de toda a especie, não só tocou a si a minha causa, como ainda defendeu-me brilhantemente, compallinhou o meu perseguidor a, além do mais, pagar as custas.

Em outra qualquer cidade, isto, era natural; mas aqui, onde me achava desamparado das sumidades

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 3 de Maio de 1882.

Venderam-se hontem cerca de 4,000 sacas sendo principalmente cafés de um possuidor de S. Paulo,

Cotâmas:

Superiores	36700 a 38000
Bons	3410 a 36000
Regulares	30000 a 34000
Ordinários	26000 a 29000
Escollidos	18000 a 24000
Rédondos	42000 a 53000

CAFÉ — Fazia-se pela estrada de ferro.

Dia 2 441.933 kilos

Desde o dia 1 do mes 908.841 kilos

Existência 180.000 sacas

Término medio das entradas

dias, desde o dia 1º do mes 7.573 sacas

No mesmo periodo em 1881 1.572 sacas

No mesmo periodo em 1880 2.697 sacas

No mesmo periodo em 1879 3.380 sacas

No mesmo periodo em 1878 5.492 sacas

No mesmo periodo em 1877 1.040 sacas

No mesmo periodo em 1876 2.235 sacas

Importação

Manifesto

O vapor austriaco *Varenta*, entrado em Abril, manifestou de Triest:

Aço 100 caixas a Monteiro Fontes & C., fazendas 2 caixas; aço 185 caixas, caixa 1 caixa, fazenda 18 caixas, phosphorus 1 caixa, objectos de madeira 1 caixa a ordem, licor 15 caixas a Zerrinner Bulow & C., corveja 50 caixas a J. Bradshaw & C.

Exportação

Manifesto

O vapor alemão *Petrópolis* saído a 2 do corrente manifestou para Hamburgo:

Sacca de café 2.000

Zerrinner Bulow & Comp. 750

Otto Helm & Comp., sucessores 715

do partido dominante, que eram-me adversas, tendo de lutar com o irmão do seu d'ason, chefe do partido liberal; que mudou o sólido chuveiro, encheu, fio um verdadeiro triunfo como juizes o capitão Francisco Savino dos Santos, o ex-m. s. r. d. Casiano Cândido T. Vaz Bastos, que superiores a anarquia do fôro, honraram o elevado cargo que ocupavam.

Queriam elas o o meu illusstre amigo, sr. dr. Brotero, acolher os protestos de minha profunda gratidão, cujo reconhecimento será eterno, por termo desempenhado com hombridade, honradez e brillantismo o seu nobre officio.

Guaratinguetá, 30 de Abril de 1882

FERNANDO MARIANO RIBEIRO DA SILVA.

Agradecimento

O abaixo assinado vem por meio desta agradecer ao distinto medico, dr. Gustavo Greiner, o brilhante curativo que acaba de fazer:

Achando-se o abaixo assinado chronicamente afetado do figado e hipo, ha dezo anos, e consultando varios facultativos desta cidade e de S. Paulo, por elles foi desengajado de que não pode la curar-se sem paiz, mas sim, só na Europa poderia obter algumas melhorias.

Recorrendo aos recursos medicos do dr. Greiner, obteve uma cura completa e radical.

Receba, pois, o distinto medico os sinceros agradecimentos, desculpando-me se com isso ofendo sua reconhecida modestia.

Campinas, 1 de Fevereiro de 1880

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA.

Agradecimento

O abaixo assinado vem por meio desta agradecer ao distinto medico, dr. Gustavo Greiner, o brilhante curativo que acaba de fazer:

Achando-se o abaixo assinado chronicamente afetado do figado e hipo, ha dezo anos, e consultando varios facultativos desta cidade e de S. Paulo, por elles foi desengajado de que não pode la curar-se sem paiz, mas sim, só na Europa poderia obter algumas melhorias.

Recorrendo aos recursos medicos do dr. Greiner, obteve uma cura completa e radical.

Receba, pois, o distinto medico os sinceros agradecimentos, desculpando-me se com isso ofendo sua reconhecida modestia.

Campinas, 1 de Fevereiro de 1880

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA.

Agradecimento

O abaixo assinado vem por meio desta agradecer ao distinto medico, dr. Gustavo Greiner, o brilhante curativo que acaba de fazer:

Achando-se o abaixo assinado chronicamente afetado do figado e hipo, ha dezo anos, e consultando varios facultativos desta cidade e de S. Paulo, por elles foi desengajado de que não pode la curar-se sem paiz, mas sim, só na Europa poderia obter algumas melhorias.

Recorrendo aos recursos medicos do dr. Greiner, obteve uma cura completa e radical.

Receba, pois, o distinto medico os sinceros agradecimentos, desculpando-me se com isso ofendo sua reconhecida modestia.

Campinas, 1 de Fevereiro de 1880

ANTONIO JOAQUIM FERREIRA.

ANNUNCIOS

Assembléa Provincial
Em virtude do acto de Assembléa, de 13 de Março proximo passado, de conformidade com o art. 19º da lei de 12 de agosto de 1834, foi publicado como lei nesta secretaria, à 30 de Abril ultimo, e nesta data remetido ao secretario do governo para os demais termos da publicação, o decreto da mesma Assembléa de 20 de Março de 1879, que transferiu diversas fazendas de uns para outros distritos, e entre estas, a do Leonel de Oliveira Marques, de Brotas para Itaquera.

Secretaria da Assembléa Provincial de S. Paulo, 3 de Maio de 1882.

O director,
J. R. de Toledo e Silva.

Notícias marítimas

Vapores esperados

Trent, Southampton e escalas — 4

Calderon, Rio de Janeiro — 4

Rosario, Hamburgo e escalas — 4

Graf Bismarck, Bremen e escalas — 4

S. José, Rio de Janeiro — 6

Vapores a sair

America, Rio de Janeiro — 4

Calderon, Montevideo e escalas — 4

Ville de Pernambuco, Havre e escalas — 6

Trent, Southampton e escalas — 6

17.841.000

Havia — No vapor francês Ville de Pernambuco — Zarrenner Bulw & C., 1.000 saccas de dito no valor de 18.787.000

R. Wursten & C., 3.000 saccas de dito no valor de 48.350.000

Carmo & C., 332 sacas de dito no valor de réis 6.234.000

Angola Leuba & C., 513 saccas de dito no valor de réis 9.843.40

Hamburg — No vapor alemão Petrópolis ;

Carmo & C., 330 saccas de dito no valor de réis 3.107.400

Korn Hayn & C., 65 saccas de dito no valor de réis 1.222.700

Despachos dia 2 de Maio

Hamburg — No vapor alemão Petrópolis : O Helm & C., 3 saccas de café no valor de réis 56.480

Mediterrâneo — No vapor nacional America para baldeação no Rio

R. Wursten & C., 950 saccas de dito no valor de 17.841.000

Havia — No vapor francês Ville de Pernambuco — Zarrenner Bulw & C., 1.000 saccas de dito no valor de 18.787.000

R. Wursten & C., 3.000 saccas de dito no valor de 48.350.000

Carmo & C., 332 sacas de dito no valor de réis 6.234.000

Angola Leuba & C., 513 saccas de dito no valor de réis 9.843.40

Hamburg — No vapor alemão Petrópolis ;

Carmo & C., 330 saccas de dito no valor de réis 3.107.400

AVISOS

Solicitador—Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua de Santo Amaro n.º 37.

O advogado—dr. Paulo Egydio — Escritório à rua das Flores n.º 31.

ADVOGADO—Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado à rua Direita n.º 19, ou em sua residência à rua das Bambus n.º 18 A.

Advogados—J. J. Cardoso de Mello e J. J. Cardoso de Mello Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.—Escritório e residência Rua Alegren, 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados—travessa do Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE PEREIRA DA SILVA—solicita terceirizar Coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS.—Escritório, Travessa da Sé n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alemanca—Português, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de franco e inglês.—Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS—Drs. Manoel Antônio, Dutra, Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n.º 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ—encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana—no escritório Commercial à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório, à rua da Imperatriz n.º 21 (esbrido).

MEDICO DR. EULALIO—Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultório na Pharmacia Normal, rua da Imperatriz n.º 45.

COLLEGIO MORTON

RUA DA CONSOLACAO

Como o estudo das sciencias naturaes tem-se tornado indispensavel, e é universalmente reconhecido como parte complementar de uma boa educação, o director do **Collegio Morton**, resolveu abrir aulas nocturnas, em que o conhecimento d' aquellas sciencias fosse propagado.

Estas aulas devem assim preencher uma grande lacuna, principalmente por serem tais sciencias intimamente ligadas com a vida pratica e outros ramos de conhecimentos scientificos.

Dirigidas por professores habilitadissimos em suas especialidades, que as suas preleccões acompanharão com demonstrações praticas, por quanto possõe o collegio—além de colleccões importantes—um gabinete physico e um laboratorio chimico, se fará o ensino puramente objectivo, e todo o assistente verá as theorias em sua realisacão practica.

Eis o programma, com a ordem das aulas, que só começará a funcionar quando o numero dos inscriptos atingir a 20, com o nome dos Mestres, com o quantum do pagamento que deve ser feito adiantadamente, etc.

AULAS, ETC.:

Segunda-feira	das 6	às	7	da tarde	— PHYSICA..... Professores Srs. F. Schneider e Dr. Loos
Terça	»	6	»	7	» BOTANICA..... Sr. A. Löfgren
»	»	7	»	8	» GEOLOGIA..... G. N. Morton
Quarta	»	6	»	7	» CHIMICA..... Srs. F. Schneider e Dr. Loos
Quinta	»	7	»	8	» ASTRONOMIA..... Sr. G. N. Morton
Sexta	»	6	»	7	» ZOOLOGIA..... A. Löfgren

Preços:

Trimestre 40\$000

Semestre 75\$000

Em prova da indisputável e axiomatica utilidade, e grande proveito deste curso, eis a carta de um ex-aluno d'este collegio, hoje matriculado na Universidade da Pensylvania:

«Philadelphia, 3 de Abril de 1881.

Caro Sr. Morton

Cabe-me participar-lhe que prestei com feliz exito os meus exames na Universidade de Pensylvania. — Foram elles physica e inglez.

Hoje mais do que nunca estou convencido que o curso superior do seu collegio é o maior auxilio que tem a Província de São Paulo e para todo aquele que deseja dedicar-se a um estudo como a Medicina, que acha-se tão intimamente ligada com as sciencias naturaes. As mathematicas, physica e botanica são indispensaveis ao medico.—Estas materias, que estudam-se no seu collegio, correspondem a um anno nas academias e escolas altas dos Estados Unidos.

Quão feliz não seria a Província de S. Paulo, ou antes o Brasil, se os seus filhos applicassem-se ao estudo dessas sciencias ao menos pelo espaço de dous annos?

«Caro Sr. Morton

Cabe-me participar-lhe que prestei com feliz exito os meus exames na Universidade de Pensylvania. — Foram elles physica e inglez.

«Hoje mais do que nunca estou convencido que o curso superior do seu collegio é o maior auxilio que tem a Província de São Paulo e para todo aquele que deseja dedicar-se a um estudo como a Medicina, que acha-se tão intimamente ligada com as sciencias naturaes. As mathematicas, physica e botanica são indispensaveis ao medico.—Estas materias, que estudam-se no seu collegio, correspondem a um anno nas academias e escolas altas dos Estados Unidos.

Quão feliz não seria a Província de S. Paulo, ou antes o Brasil, se os seus filhos applicassem-se ao estudo dessas sciencias ao menos pelo espaço de dous annos?

«Caro Sr. Morton

Cabe-me participar-lhe que prestei com feliz exito os meus exames na Universidade de Pensylvania. — Foram elles physica e inglez.

«Hoje mais do que nunca estou convencido que o curso superior do seu collegio é o maior auxilio que tem a Província de São Paulo e para todo aquele que deseja dedicar-se a um estudo como a Medicina, que acha-se tão intimamente ligada com as sciencias naturaes. As mathematicas, physica e botanica são indispensaveis ao medico.—Estas materias, que estudam-se no seu collegio, correspondem a um anno nas academias e escolas altas dos Estados Unidos.

Quão feliz não seria a Província de S. Paulo, ou antes o Brasil, se os seus filhos applicassem-se ao estudo dessas sciencias ao menos pelo espaço de dous annos?

F. Paula Novas.

Fabrica de Tecidos

Piracicaba

Compre-se neste estabelecimento algodão em rama. Paga-se bem.

De 150\$000 a 250\$000

Vende-se a braça de terrenos todo bem plantado e quasi na cidade a porção que quererem até 80 braças. Trata-se na loja de colchões e trastes a rua do Imperador 6, onde se encontra tambem uma lista de diversas casas, terrenos e quartos no centro da cidade e em bons arrabaldes para vender-se.

Aguas Sulphuroosas

DE TEIXEIRA & IRMÃO

Rio de Janeiro

94 RUA DE S. JOSE 94

Approved pela Imperial Academia de Medicina e licenciadas pela exma. junta central de hygiene publica.

Conclusão do relatório da analyse a que procedeu o ilustrado dr. Domingos Jose Freire, leite de chimica organica da facultade de medicina do Rio de Janeiro: «Em conclusão a agua que examinamos é uma agua que oferece a composição da agua potavel, tendo em dissolução uma proporção forte de gaz sulphídrico.

Digo a composição sem referir-me ás proporções de maneira absoluta; pois é sabido que muitas aguas sulphuroosas naturaes estão no mesmo caso.

«Quanto ao emprego therapeutico desta agua, julgamos a vista do resultado da analyse, que ella deve ser util no tratamento das moléstias cutaneas, rheumatismo chronico, paralysias, e em todas aquellas affectiones em que geralmente são indicados os sulphurosos em applicações topicas.

«Em um caso de darrho fusfurico generalizado, rebolde a todas as outras medicinas, empreguei a agua em questão e obteve a cura da doente, que se achava recolhida ao Hospicio de N. S. da Saude, mediante a applicação de tres banhos.

Rio de Janeiro 6 de Outubro, de 1881.—(Assinado), dr. Domingos Jose Freire, leite de chimica organica da Faculdade de Medicina da Corte.

Estas preciosas aguas se acham a venda em casa de A. L.

Garraux & Comp.

Unicos depositarios na província de S. Paulo

Duzia de garrafas 24\$000
1/2 14\$000

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da directoria convido aos srs. acionistas para a sessão da assembléa geral ordinaria, que na forma do que dispõe o art. 14 dos Estatutos, terá lugar no dia 28 do proximo futuro mes, de Maio, as 11 horas da manhã, no escritorio da estação do Norte, Brazil, desta cidade.

O fim da reunião é a apresentação do relatório da directoria e respectivo balanço.

S. Paulo, 2 de Abril de 1882. J. M. Sampayo, servindo de secretario.

MUDAS

A ruado Brazil 96, encontra-se sempre grande quantidade de mudas de COUVE e REPOLHO que se vende a 1\$000 o cento e COUVEFLOR a 3\$000.

Recebe-se encomendas a rua de S. Bento n.º 34.

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia Dramatica

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ACTOR

SIMÕES

AVISO

Em consequencia da doença do sr. Dias Braga, não pode realizar-se a estréia annunciada, o que effectuar-se-ha Sábado 6 do corrente.

Antonio José Ferreira—se retario.

Sábado, 6

1º RECITA

Representar-se-ha o sublime drama em 5 actos, do repertorio do theatre ODEON, intitulado

OS FILHOS

Personagens

Giraud, Sr. Simões
Conde Cazlard des Haumes Sr. Diaz Braga.
Visconde Luciano, seu filho Sr. Castro
Barão Theodos, idem Menino Magnus
Marguez Arthur de Landernac Sr. Mauro
Alberto Morel, mestre piano Sr. Lisboa
Engenio Martin, curioso Izidro Pavar, filho do guarda-porão do palacio
Antonio, criado do conde Sr. Camille
Augusto, copista Sr. Arthur
Diogo, idem Sr. Silva
Condessa Cazlard des Haumes Sr. Guimaraes
Mathilde, sua filha D. C. Ribas
Margarida, filha de Giraud D. Clementina
Ara Bougain D. Babina

A accão passa-se em Paris

Pincipiará ás 8 horas. Os bilhetes acham-se à venda no escritorio do theatre, todos os dias das 9/2 da manhã em diante.

Preços

Camarotes de 1º e 2º ordem—10\$000.
Ditos de 3º—6\$000
Cadeiras de 1º classe—2\$000
Galerias—1\$000
Galerias—1\$000

Typ. do Correio Paulistano

DESCOBERTA ESPANTOSA

DEPURATIVO INDIGENA E VEGETAL

ATAUBA DE SABYRA

Agradecimento

Este remédio é composto por uma larga escolla; tem sido bom

efecto, centenares de pessoas testemunham suas virtudes.

Ataubá de Sabyra, testemunho para o curativo do arco dos hebreus, é o unico medicamento conhecido em todo o orbe

que serve de arsenal homeopatico para fazer calos os gomos e drenar os drenos aditivos.

Quem tiver dito e seguir a prescrição e directorio do fabricante, falar perfeitamente só. Não sou eu que afirmo, mas sou eu que afirmo, que usaram desse miraculoso remedio

os maiores doidos que usaram desse miraculoso remedio

com resultados perfeitos.

Eu experimentei em minha casa, para meus camaradas nas manifestações syphilificas e oblice, bom curativo.

Uma preta que se achava doente fu muitos annos, tendo sido tratada por muitos médicos sem obter melhores, sofrendo a preto de um hediondo cancro na fossa nasal, depois de tudo tentado, oblice cura radicalmente com a aplicação interna de Ataubá de Sabyra.

Reconheço a sua eficacia.

Ataubá de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico

Francisco Pereira RAMOS.